

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE NO CEARÁ  
**Relatoria:** Mariana Araujo Rios  
**Autores:** Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira  
Vitória Maria Ferreira de Sousa  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que atinge, principalmente, o trato respiratório inferior. Quando não tratada, pode levar ao óbito. Mesmo após avanços, a tuberculose continua sendo um importante problema de saúde pública. Nesse contexto, o Ceará destaca-se no cenário brasileiro, pois, segundo a Secretaria de Saúde do Estado, evidenciou-se uma incidência maior que a média nacional. Diante disso, é necessário conhecer o perfil da população acometida pela doença, a fim de direcionar políticas de saúde mais eficientes. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de tuberculose no estado do Ceará de janeiro de 2022 a março de 2023. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico e descritivo, realizado com base nos dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os casos de tuberculose no Ceará confirmados de janeiro de 2022 a março de 2023. **RESULTADOS:** No período analisado, 5.292 casos de tuberculose foram confirmados no estado, localizados, predominantemente, nas macrorregiões de Fortaleza, com 3.639 casos (68,7%); Sobral com 850 (16 %) e Cariri com 291 (9,2%) . Quanto à idade, a faixa etária de 20 - 29 anos representou 1119 casos do total (21,1%), seguida das faixas de 30-39 anos com 968 (18,3%) e 40 a 49 anos com 930 (17,5%). O sexo masculino possui 3484 (65,8%) casos confirmados, enquanto o feminino tem 1808 (34,1%). A raça parda apresentou maior prevalência, com 77,9% dos casos confirmados. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o estado do Ceará, especialmente a capital Fortaleza, contribui fortemente com o contingente de casos. Outrossim, percebe-se que os homens, adultos e da raça parda estão mais expostos à tuberculose, sendo necessário um maior direcionamento e atenção a essa parte da população. Dessa forma, as informações a respeito do perfil desses pacientes contribuirá para a formulação de estratégias e políticas públicas voltadas para a manejo da tuberculose, principalmente, no contexto da atenção básica.